

FATORES EXPLICATIVOS DO NÍVEL DE *DISCLOSURE* DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL DOS CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIROS

EXPLANATORY FACTORS OF ACCOUNTING INFORMATION DISCLOSURE LEVEL OF BRAZILIAN FOOTBALL CLUBS

William Marques Martins

Graduado em Ciências Contábeis

Depart. de Ciências Contábeis e Finanças da Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro – UFRJ

williampmartins@gmail.com**Rodolfo Rocha dos Santos**

Mestre em Ciências Contábeis

Depart. de Ciências Contábeis e Finanças da Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro – UFRJ

rodolforsantos@ufrj.br**Resumo:**

A presente pesquisa teve como objetivo verificar os fatores que influenciam o nível de *disclosure* das informações contábeis dos clubes de futebol da primeira divisão do Campeonato Brasileiro no ano de 2018. Para tanto, mensurou-se o nível de *disclosure* das informações contábeis dos 20 clubes participantes da primeira divisão do Campeonato Brasileiro de 2018 de acordo a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, e o modelo de Souza *et al.* (2016). Posteriormente utilizou-se de um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) para verificar a influência de variáveis de desempenho esportivo e econômico-financeiro no nível de *disclosure* da informação contábil destes clubes. O nível de divulgação médio dos clubes da amostra da pesquisa foi de 68,66% dos itens atendidos pela norma vigente, o que mostra uma melhora se comparado com resultado de estudos anteriores. Concluiu-se também que o desempenho esportivo influencia no nível de *disclosure* pois a variável *Ranking* da CBF se mostrou tendo uma relação positiva e significativa estatisticamente. Do resultado do desempenho econômico-financeiro a Liquidez Geral é um dos fatores que podem influenciar no nível de *disclosure* dos clubes mostrando significância estatística. Das demais variáveis analisadas, a pesquisa não identificou relações estatisticamente significantes.

Palavras-Chave: *Disclosure*. Clubes de Futebol. Teoria da Divulgação**Abstract:**

This research aimed to verify the factors that influence the level of disclosure of accounting information of soccer clubs in the first division of the Brazilian Championship in 2018. For this purpose, the level of disclosure of accounting information of the 20 participating clubs was measured off the first division of the 2018 Brazilian Championship according to ITG 2003 – Professional Sports Entity, and the model by Souza *et al.* (2016). Subsequently, an Ordinary Least Squares (OLS) model was used to verify the influence of sporting and economic-financial performance variables on the level of disclosure of accounting information for these clubs. The average level of disclosure of the clubs in the survey sample was 68.66% of the items met by the current standard, which shows an improvement when compared to the results of previous studies. It was also concluded that sports performance influences the level of disclosure, as the

CBF Ranking variable has shown to have a positive and statistically significant relationship. From the result of the economic-financial performance, the General Liquidity is one of the factors that can influence the clubs' disclosure level, showing in its significant statistical result. Of the other variables, there was no statistically significant relationship.

Key words: Disclosure. Football Clubs. Disclosure Theory

1 Introdução

O futebol sempre gerou grandes receitas, segundo a pesquisa feita pela Binder Dijker Otte (BDO) (2018), dos 25 clubes analisados em sua pesquisa, a receita total foi de aproximadamente de R\$ 5,2 bilhões, representando um aumento de 5% comparado ao ano de 2016 (BDO, 2018). Com a importância deste setor na economia existem algumas normas e parâmetros que o governo, junto com entidades reguladoras, criam para melhorar o funcionamento e incentivar seu desenvolvimento; também fiscalizar e acompanhar suas atividades.

Segundo Holanda *et al.* (2012), a Lei nº 8.672/1993 (Lei Zico), revogada pela Lei nº 9.615/1998 (Lei Pelé), que, por sua vez, foi alterada pela Lei nº 10.672/2003 e a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 10.13 (NBC T 10.13), aprovada pela Resolução emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.005/2004, contribuíram significativamente para a organização e procedimentos contábeis a serem observados pelos clubes de futebol. A Resolução CFC nº 1.429/2013, aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Instrução Técnica Geral 2003 (NBC ITG 2003) que estabelece procedimentos específicos para a elaboração, avaliação e divulgação das Demonstrações Contábeis dos Clubes de Futebol e as demais entidades esportivas no país. Essa resolução revogou a Resolução CFC nº 1.005/04 e aplica-se aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013 (HOLANDA *et al.*, 2012).

Com este panorama é importante para fins fiscais e de contabilidade que os Clubes de Futebol forneçam suas informações contábeis de forma precisa e eficiente. Segundo Gelbcke *et al.* (2018) o objetivo principal da contabilidade é possibilitar que seus usuários sejam capazes de avaliar a situação econômico-financeira da companhia, seja num sentido estático ou acerca de tendências futuras. Dentro deste contexto o objetivo principal da contabilidade, de fornecer informações úteis a seus usuários, é atingido mediante a divulgação (*disclosure*) das demonstrações contábeis aos usuários externos (IUDÍCIBUS, 2000).

A importância do *disclosure* é justamente no que isto pode oferecer, que é a transparência, e permite que o governo, órgãos fiscalizadores e os demais usuários da informação verifiquem a situação econômico-financeira da entidade desportiva. O processo informativo influencia em possíveis investimentos e patrocínios já que a evidenciação da informação contábil é um importante instrumento para a tomada de decisão dos *stakeholders*.

Dentre as possíveis variáveis que podem influenciar o *disclosure* das informações contábeis dos clubes de futebol destacam-se as variáveis de desempenho esportivo, que estão associados aos resultados decorrentes de seus desempenhos em diversos campeonatos (REZENDE; DALMÁCIO, 2015) e as variáveis de desempenho econômico-financeiro, que fornecem a informação econômica da entidade, que está relacionada com o desempenho voltado à geração de caixa (OLIVEIRA *et al.*, 2017)

Mayer; Martins e Kronbauer (2018) demonstram que clubes com melhores desempenhos esportivos, apresentam maiores índices de evidenciação. Outros como, Holanda *et al.* (2012), Pereira *et al.* (2014) e Umbelino *et al.* (2019), relacionam melhores desempenhos

econômico-financeiro com maiores níveis de *disclosure* da informação contábil em clubes de futebol.

Considerado o exposto anteriormente, há um conjunto amplo de fatores, tanto ligados ao desempenho esportivo, quanto ao desempenho econômico-financeiro apresentado pela literatura que afetam positivamente o nível de *disclosure* da informação contábil de entidades desportivas ligadas ao futebol. Desta maneira, o presente trabalho levanta a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os fatores que influenciam o nível de *Disclosure* das informações contábil-financeira dos clubes brasileiros de Futebol da Primeira Divisão Brasileira do ano de 2018? Para tanto, o objetivo de pesquisa é verificar os fatores que influenciam o nível de *disclosure* das informações contábil-financeiras dos clubes de futebol da primeira divisão do campeonato brasileiro no ano de 2018.

A presente pesquisa se justifica pela importância econômica que se atribui ao futebol, além da sua grande relevância na cultura do país (HOLANDA *et al.*, 2012; CUNHA *et al.*, 2015). Por isso, buscar uma melhor compreensão sobre os fatores que contribuem com o *disclosure* dos clubes da primeira divisão pode fornecer informações valiosas para a tomada de decisões para futuros patrocinadores, Governo, órgãos fiscalizadores, sócios-torcedores e demais interessados no assunto.

2 Referencial Teórico

Nesta sessão irá se discutir o *disclosure* aplicado a entidades desportivas de futebol, bem como alguns fatores explicativos do nível de evidenciação da informação contábil e alguns estudos que já trataram do tema anteriormente.

2.1 *Disclosure* Aplicado a Entidades Desportivas de Futebol

Diante da popularidade do futebol, há vantagens advindas deste esporte e há uma alta movimentação de recursos financeiros. Diante disto, clubes brasileiros são alvos de grandes investidores, exigindo que os clubes apresentem uma maior divulgação de informações sobre sua situação patrimonial e sobre os fluxos de caixa gerados na sua atividade, com o intuito de apoiar a melhor decisão para os futuros e atuais investidores (CUSTÓDIO; REZENDE, 2009).

Bastos, Pereira e Tostes (2007) enfatizam também que a modalidade esportiva se tornou uma atividade com finalidades econômicas, passando a exigir organização, suporte jurídico e contábil. O futebol atualmente está associado ao fluxo de recursos de diversos segmentos econômicos e sociais: patrocinadores, torcedores, jogadores, negociantes de produtos licenciados, canais de comunicação – além de contar com expressiva participação nos fluxos associados ao setor público – impostos, contribuições e arrecadações, além de concessões de uso de instalações públicas. Nesse sentido, Custódio e Rezende (2009) destacam que se deve aumentar a qualidade na evidenciação contábil dos clubes como requisito para importantes mudanças no desenvolvimento organizacional, econômico e financeiro dos clubes brasileiros.

Segundo Múrcia (2009), o *disclosure* detalhado permite avaliar a situação patrimonial e suas mutações, e que possibilita as conclusões sobre o futuro da empresa, que é essencial para o alcance do objetivo da contabilidade. Portanto, o *disclosure* claro e completo permite ao *stakeholder* maior confiabilidade na tomada de decisão.

No ano de 2013, o Conselho Federal de Contabilidade publicou a Resolução nº 1429/13, que fornece procedimentos e regras para divulgação das entidades desportivas profissionais, já com uma atualização da Resolução nº 1005 (2004), onde a alteração mais relevante foi o registro de atletas como ativo intangível e não mais como imobilizado, numa clara adequação das entidades desportivas à Lei nº 11.638/07, que trouxe ao Brasil as normas internacionais de Contabilidade.

No ano de 2015 a Lei nº 13.155/15 passou a exigir dos clubes que aderiram ao PROFUT maior transparência de suas atividades financeiras como contrapartida aos benefícios fiscais recebidos com a redução de multas, juros e encargos legais. Neste aspecto, a lei exige que as demonstrações contábeis dos clubes explicitem, além de outros valores exigidos pelas normas contábeis e pela legislação: (a) as receitas de transmissão e de imagem; (b) as receitas de patrocínios, publicidade, luva e marketing; (c) as receitas com transferência de atletas; (d) as receitas de bilheteria; (e) as receitas e despesas com atividades sociais da entidade; (f) as despesas totais com modalidade desportiva profissional; (g) as despesas com pagamento de direitos econômicos de atletas; (h) as despesas com pagamento de direito de imagem de atletas; (i) as despesas com modalidades desportivas não profissionais; e (j) as receitas decorrentes de repasses e recursos públicos de qualquer natureza, origem e finalidade (UMBELINO, *et al.* 2019). Com isso nota-se que quanto maior o nível de *disclosure* de uma entidade esportiva mais ela estará seguindo as normas que nelas são impostas.

Fica evidente, desta maneira, a importância da evidenciação da informação contábil no tocante ao atendimento das exigências legais advindas da Resolução CFC nº 1429/13 e Lei nº 13.155/15, além da sua influência na tomada de decisão por parte dos *stakeholders*.

2.2 Fatores explicativos do Nível de *Disclosure*

No meio acadêmico há diversos estudos que buscam encontrar fatores que possam se correlacionar com o nível de divulgação que os clubes de futebol fornecem aos seus usuários, entre os quais há, em sua maioria, os fatores esportivos e os fatores econômico-financeiros. Dentre estes estudos, o trabalho feito por Silva e Carvalho (2009) teve como uma de suas conclusões que os clubes que apresentam melhores resultados de divulgação, são aqueles que apresentam melhores resultados esportivos e melhores resultados financeiros (receita menos despesa).

Para uma melhor análise os indicadores de desempenho, pode-se dizer que eles são ferramentas que, além de evidenciar o panorama econômico-financeira da entidade, também revelam de que modo as entidades estão trabalhando em relação a diversos fatores, seja a sua produtividade, qualidade ou estratégia. Sendo assim, os indicadores de desempenho constituem uma ferramenta indispensável para a avaliação da situação patrimonial (OLIVEIRA *et al.* 2017).

O fator desempenho esportivo está relacionado a atividade principal de um clube profissional de futebol e nele expressa todo o resultado que o time produziu em campo, como resultado em campeonatos, classificações e títulos. Estudos como o de Rezende e Dalmácio, (2015), Leite e Pinheiro (2014), Silva, Teixeira e Niyama (2009) e Umbelino *et. al* (2019) utilizaram variáveis que revelam o desempenho esportivo dos clubes para fatores de divulgação, como por exemplo, média de público nos jogos, classificações e pontuações em campeonatos, variação de série, dentre outros.

O fator explicativo que pode sintetizar todo o desempenho e histórico esportivo de um clube é o *Ranking* disponibilizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A contagem de pontos se dá mediante análise das participações dos clubes em campeonatos oficiais dos últimos 5 anos, além da participação nos campeonatos brasileiros da Série A à D. Os pontos são diferenciais caso o clube obtenha bons resultados (CBF, 2019).

O desempenho econômico-financeiro das organizações é obtido através da análise das demonstrações financeiras, das quais se obtêm informações úteis aos *stakeholders*. Com essas informações é possível analisar se o desempenho financeiro efetivo da entidade ocorreu conforme o planejado, visto que com a análise de tais índices é possível avaliar a rentabilidade, lucratividade e a estrutura da entidade. As informações geradas possibilitam também a

realização de estimativas do desempenho futuro, o que contribui com a tomada de decisão (ASSAF NETO, 2010).

No tocante ao desempenho econômico-financeiro, esta pesquisa irá focar nos índices de liquidez e no EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) dos clubes analisados. Os indicadores de liquidez apresentam a capacidade de uma entidade em liquidar suas obrigações, seja ela de curto, médio ou longo prazo, mensurando a capacidade de pagamento da organização (ASSAF NETO, 2010). O EBITDA traz consigo a representação de um indicador de geração de caixa operacional, pois considera somente os resultados de natureza operacional que influenciam as disponibilidades e exclui qualquer resultado que não provém da atividade operacional da entidade (SOUZA *et.al*, 2008).

Segundo Umbelino *et.al* (2019), tanto o desempenho esportivo quanto o desempenho econômico-financeiro da entidade podem interferir no seu nível de *disclosure*.

O estudo de Souza *et.al* (2016) analisou a aderência dos clubes de futebol participantes do Campeonato Brasileiro de 2013 à resolução CFC no 1.429/2013 na elaboração e evidenciação das Demonstrações Contábeis. Por meio de um *checklist* inspirado em Raschka *et.al* (2008) o estudo observou os métodos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das Demonstrações Contábeis dos clubes de futebol profissional analisados, e constatou que a média de divulgação dos clubes foi de 53,04% dos itens recomendados pela Resolução CFC no 1.429/2013. Os autores reportaram, ainda, que as Demonstrações Contábeis divulgadas pelos clubes de futebol possuem uma relevante falta de padronização, o que dificulta a interpretação dos registros contábeis e aumenta o risco de tomadas de decisões erradas por futuros investidores e até mesmo por parte dos gestores destas entidades.

O estudo de Mayer, Martins e Kronbauer (2018) abordou os fatores que estão relacionados ao nível de *disclosure*. Através dessas análises, a média total de *disclosure* na amostra analisada foi de 65,70%. Concluíram os autores que os clubes com melhores níveis de divulgação apresentam as seguintes características: na maioria são dirigidos por presidentes formados em direito; relação positiva entre o desempenho esportivo segundo Ranking da CBF; são os clubes com melhor índice de Margem EBITDA. Constatou-se também que os clubes com maior faturamento, valor de ativo e intangível apresentam também melhores índices de evidenciação.

3 Aspectos Metodológicos

O universo de pesquisa compreende os 20 clubes que disputaram o campeonato brasileiro de 2018, a saber: América Futebol Clube (América Mineiro), Clube Atlético Mineiro; Club Atlético Paranaense; Esporte Clube Bahia, Botafogo de Futebol e Regatas, Ceará Sporting Club, Associação Chapecoense de Futebol, Sport Club Corinthians Paulista, Cruzeiro Esporte Clube, Clube de Regatas do Flamengo, Fluminense Football Club, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, Sport Club Internacional, Sociedade Esportiva Palmeiras, Paraná Clube, Santos Futebol Clube, São Paulo Futebol Clube, Sport Club do Recife, Club de Regatas Vasco da Gama e Esporte Clube Vitória. Para a coleta de dados, sucederam-se pesquisas nos *websites* oficiais das agremiações de cada clube participante da série A do Campeonato Brasileiro de Futebol do ano de 2018 afim de coletar as Demonstrações Financeiras para o ano de 2018 dos clubes supracitados.

Desta maneira, o estudo foi feito com a análise dos vinte clubes, com a posse das demonstrações financeiras. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um *checklist* desenvolvido e baseado em seus tópicos pela Resolução CFC nº 1.429/2013 e que se encontra apresentado no Quadro 2.

O *checklist* foi elaborado com base no modelo criado por Souza, *et. al.* (2016). O instrumento de pesquisa contém 4 itens divididos em 41 subitens, conforme Quadro 2 apresentado a seguir. Como critério de atendimento à norma, foi atribuído valor 1 (um), e caso não atenda a norma, foi atribuído 0 (zero). As informações contidas nas demonstrações financeiras foram analisadas no período de outubro a dezembro de 2019. O resultado teve como base a Resolução CFC no 1.429/2013 e as Demonstrações Contábeis dos clubes de futebol que integraram o Campeonato Brasileiro da série A de 2018.

Quadro 2 – Itens e Subitens de *disclosure*

Itens Avaliados	Normatização
Demonstrações obrigatórias NBC ITG 2003	
Balanço Patrimonial	Item 16 da NBC ITG 2003
Demonstração do Resultado	
Demonstração do Resultado Abrangente	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Notas Explicativas	
Balanço Patrimonial NBC ITG 2003	
Segregação da atividade desportiva profissional das demais (contas patrimoniais)	Item 3 da NBC ITG 2003
Formação de atletas (Ativo Intangível)	Item 4 (a) da NBC ITG 2003
Aquisição de atletas (Ativo Intangível)	
Renovação de contratos com atletas (Ativo Intangível)	Item 4 (b) da NBC ITG 2003
Direitos de imagem (Ativo Intangível)	
Reclassificação dos custos com atletas em formação para atletas formados por ocasião da assinatura do contrato profissional (Ativo Intangível)	Item 6 da NBC ITG 2003
Amortização dos direitos contratuais sobre atletas registrados no Ativo Intangível, conforme o prazo do contrato (Ativo Intangível – conta redutora)	Item 7 da NBC ITG 2003
<i>Arrecadação antecipada (Passivo Circulante ou não circulante, dependendo do prazo de realização da receita)</i>	
Bilheteria (parte destinada à entidade)	Item 11 da NBC ITG 2003
Direito de transmissão e de imagem	
Patrocínio	
Publicidade	
Luva	
Outras assemelhadas	
Antecipação contratual, ou não, a atleta (ativo circulante e/ou realizável a longo prazo)	Item 12 da NBC ITG 2003
Demonstração do Resultado do Exercício NBC ITG 2003	
Segregação da atividade desportiva profissional das demais (receitas, custos e despesas)	Item 3 da NBC ITG 2003
Gastos com a formação de atletas que não estejam diretamente relacionados à sua formação (despesa)	Item 5 da NBC ITG 2003
<i>Segregação das receitas</i>	
<i>Valores referentes à cláusula indenizatória e/ou compensatória auferidos pela liberação de:</i>	
Atletas	Itens 9, 10 e 14 da NBC ITG 2003
Bilheteria (parte destinada à entidade)	
Direito de transmissão e de imagem	
Patrocínio	
Publicidade	
Luva	
Outras assemelhadas	

Cessão definitiva de direitos profissionais sobre atletas	
Custos ainda não amortizados, quando da cessão definitiva de direitos profissionais sobre atletas (resultado operacional)	Item 14 da NBC ITG 2003
Notas Explicativas NBC ITG 2003	
<i>Itens específicos:</i>	
Gastos com a formação de atletas, registrados no Ativo Intangível e o valor amortizado constante do resultado do período;	Item 17 da NBC ITG 2003
Composição dos direitos sobre os atletas, registrados no Ativo Intangível, segregados o valor do gasto da amortização;	
Receitas obtidas, por atleta, e os seus correspondentes gastos com a negociação e a liberação, devendo ser divulgados os percentuais de participação da entidade na negociação;	
O total de atletas vinculados à entidade na data base das Demonstrações Contábeis, contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta ou a inexistência de direito econômico;	
Valores de direitos e obrigações com entidades estrangeiras;	
Direitos e obrigações contratuais não passíveis de registro contábil em relação à atividade desportiva;	
Contingências ativas e passivas de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, cível e assemelhadas, de acordo com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos	
Contingentes e Ativos Contingentes; e seguros contratados para os atletas profissionais e para os demais ativos da entidade.	
Seguros contratados para os atletas profissionais e para os demais ativos da entidade.	

Fonte: Souza, *et al.* (2016)

Para a mensuração do nível de *disclosure* de cada clube de futebol da série A do campeonato brasileiro do ano de 2018, foi utilizada a seguinte equação:

$$\theta_i = \frac{n_i}{N} \times 100 \quad (1)$$

Onde: θ = Nível de *disclosure* do clube i ; n = é a quantidade de itens divulgados do clube i ; e N = quantidade total de itens a serem divulgados.

Utilizou-se de um modelo de regressão de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) para atender o objetivo do trabalho. As variáveis explicativas foram divididas em dois grupos distintos: desempenho esportivo e desempenho econômico.

Para desempenho esportivo utilizou-se como variável a colocação do clube no *ranking* geral da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) até o ano de 2018. Para que a leitura da relação do nível de *disclosure* com o *ranking* da CBF seja feita de maneira correta, multiplicou-se esta variável por -1, pois é uma variável na qual, quanto menor, melhor. O resultado desta colocação revela todo o histórico do clube (MAYER, MARTINS, KRONBAUER, 2018; HOLANDA *et al.*, 2012). Espera-se encontrar uma relação positiva entre esta variável e o nível de *disclosure* dos clubes de futebol que compuseram a amostra desta pesquisa, ou seja, clubes com melhores desempenhos esportivos apresentam melhores níveis de divulgação de suas informações contábeis.

Quanto ao desempenho econômico, utilizou-se as variáveis liquidez corrente, liquidez geral e a margem EBITDA. Para as três variáveis que representam o desempenho econômico-financeiro, espera-se encontrar uma relação positiva com o nível de *disclosure* dos clubes de futebol da série A do campeonato brasileiro de 2018, ou seja, clubes com melhores desempenhos econômico-financeiros apresentam melhores níveis de evidênciação das informações contábeis.

A Liquidez Geral fornece a liquidez tanto no curto como em longo prazo. O indicador evidencia quanto a entidade possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável em longo prazo para cada real que mantém de dívida, Ele pode ser utilizado também como uma

medida de segurança financeira da entidade para o longo prazo, revelando sua capacidade de liquidar todas as suas obrigações.

A Liquidez Corrente é usada para medir a capacidade que o clube possui para honrar com suas obrigações de curto prazo. Evidencia o montante de recursos no ativo circulante para honrar as obrigações que existem no passivo circulante (ASSAF NETO, 2010).

Por fim, o EBITDA representa o valor restante para o clube após o pagamento das taxas e custos atuais. Esse é o chamado "caixa gerador de renda" porque, depois de comprar matérias-primas, convertê-las e vendê-las, essa atividade de conversão gera valor. Na prática do futebol, o EBITDA evidencia quanto dinheiro restou para o clube quitar dívidas e investir (Itaú BBA, 2018). Na presente pesquisa, foi adotada a margem do EBITDA em relação ao lucro bruto, conforme sugerido por Mayer, Martins e Kronbauer (2018). Por conta dos recorrentes prejuízos tidos pelas entidades de futebol profissional, as medidas de Lucro Bruto e EBITDA costumam se apresentar como as mais apropriadas para se mensurar seu desempenho econômico (MAYER, MARTINS, KRONBAUER, 2018).

Também foi utilizada, como variável de controle, o nível de intangibilidade dos clubes de futebol. Com as mudanças trazidas pela Resolução CFC 1.429/2013, que aprovou a ITG 2003, os atletas agora são contabilizados no ativo intangível da entidade esportiva. Dantas e Bonte (2011) apontam que os jogadores são o maior patrimônio do clube, pois são os responsáveis por alcançar as metas financeiras e esportivas dessas organizações. Quanto maior a qualidade desses atletas, maior a probabilidade de ganhar títulos, além de trazer consigo mais renda ao clube. Devido a este fato, tal variável de controle foi adotada e espera-se uma relação positiva com o nível de *disclosure* voluntário dos clubes de futebol do campeonato brasileiro da série A de 2018.

Desta maneira, o seguinte modelo foi definido:

$$\theta_i = \alpha + \beta_1 RCBF_i + \beta_2 LC_i + \beta_3 LG_i + \beta_4 MgEBITDA_i + \beta_5 LnINT_i + \varepsilon_i \quad (2)$$

Onde: θ_i = Nível de *disclosure* do clube i ; α = constante; β_n = coeficiente de cada variável independente; $RCBF_i$ = *ranking* CBF do clube i ; LC_i = Liquidez Corrente do clube i ; LG_i = Liquidez Geral do clube i ; $MgEBITDA_i$ = Margem EBITDA do clube i ; e $LnINT_i$ = logaritmo natural da intangibilidade do clube i ; ε_i = resíduo da equação.

O quadro 3 a seguir apresenta uma síntese das variáveis independentes adotadas pelo presente trabalho.

Quadro 3 – Quadro síntese das variáveis adotadas no estudo

Caráter	Variáveis	Descrição	Fonte	Autores
Desempenho esportivo	<i>Ranking</i> CBF	Colocação no Ranking da CBF	Site da CBF	Mayer, Martins e Kronbauer (2018);
Desempenho Econômico-Financeiro	Liquidez Corrente	Ativo Circulante/Passivo Circulante	Demonstração Financeira	Mayer, Martins e Kronbauer (2018); Pereira et al. (2014),
	Liquidez Geral	Ativo Circulante+Realizável a Longo Prazo/Passivo Circulante +Passivo Não Circulante	Demonstração Financeira	Mayer, Martins e Kronbauer (2018)
	Margem EBITDA	EBITDA/Lucro Bruto	Itaú BBA (2019)	Mayer, Martins e Kronbauer (2018);
Controle	Intangibilidade	Ln do Ativo Intangível	Demonstração Financeira	Mayer, Martins e Kronbauer (2018);

				Galvão e Miranda (2015)
--	--	--	--	----------------------------

Fonte: dados da pesquisa (2020)

Para rodar o modelo proposto foi utilizado o *software* Gretl. Foi realizado o teste de normalidade dos resíduos, teste de White para verificar problemas de heterocedasticidade e a análise de fatores de inflacionamento da variância (VIF) para verificar se existe algum problema de multicolinearidade entre as variáveis, conforme sugerido por Fávero *et al.* (2009).

4 Análise dos Resultados

Primeiramente foi analisado o nível de *disclosure* das informações contábil-financeiras dos clubes de futebol da série A do campeonato brasileiro no ano de 2018. Posteriormente foi feita uma análise descritiva da variável dependente - nível de *disclosure* - e das variáveis independentes. Por fim, é verificada a influência dos fatores explicativos do nível de *disclosure* das informações contábil-financeiras dos clubes de futebol da série A do campeonato brasileiro de 2018.

4.1 Nível de *Disclosure* dos clubes de futebol.

Na tabela 1 é apresentado o nível de *disclosure* da informação contábil-financeira dos clubes de futebol da série A do ano de 2018 e o respectivo *ranking* de evidenciação entre eles.

Tabela 1 – Nível de *disclosure* dos clubes de futebol

Ranking de <i>disclosure</i>		
Clube	Nível de <i>Disclosure</i>	Ranking
Flamengo	82,93%	1
Athlético Paranaense	80,49%	2
Botafogo	80,49%	2
Palmeiras	80,49%	2
Vasco da Gama	80,49%	2
Santos	78,05%	3
São Paulo	78,05%	3
Vitória	78,05%	3
Chapecoense	75,61%	4
Corinthians	73,17%	5
Cruzeiro	73,17%	5
Internacional	73,17%	5
Fluminense	63,41%	6
Atlético Mineiro	60,98%	7
Grêmio	60,98%	7
Paraná	58,54%	8
América Mineiro	56,10%	9
Sport	56,10%	9
Ceará	46,34%	10
Bahia	36,59%	11

Fonte: dados da pesquisa (2020)

No que se refere aos níveis de aderência individualizada da tabela 1, 5 clubes tiveram mais de 80% de conformidade com os itens do quadro 2, gerando assim um satisfatório resultado de divulgação de suas informações contábeis. Os clubes são: Flamengo, Atlético Paranaense, Botafogo, Palmeiras e Vasco da Gama. No estudo feito por Souza *et. al* (2016), apenas dois clubes tiveram essa porcentagem de aderência, quais sejam, Goiás e São Paulo, que atenderam, vem média, de 70% a 80% dos itens. O estudo feito por Mayer, Martins e Kronbauer

(2018), que analisou o nível de *disclosure* do ano de 2012 a 2015, reportou que Atlético Paranaense, Fluminense e São Paulo foram os clubes que obtiveram os melhores resultados ao longo dos anos analisados.

Da amostra estudada, apenas, cinco clubes apresentaram um nível de *disclosure* acima de 80%, são eles: Flamengo com 82,93% e, Atlético Paranaense, Botafogo, Palmeiras e Vasco, todos com nível de *disclosure* da informação contábil de 80,49%. Os clubes que apresentaram o melhor nível de *disclosure* de suas informações contábeis foram o Ceará (46,34%) e o Bahia (36,59%).

Em resultados anteriores, como o de Souza *et.al* (2016), nenhum clube atingiu níveis superiores a 80% dos itens de divulgação que a norma contábil requer. Mayer, Martins e Kronbauer (2018) verificaram quem em média, 3 clubes alcançaram níveis superiores a 80% dos itens de divulgação que a norma contábil requer em cada um dos anos estudados. Conforme verificado na Tabela 1, cinco clubes atingiram um nível de divulgação acima de 80%. Isto sugere que está havendo uma melhora no nível de divulgação das informações contábeis por partes das entidades esportivas estudadas.

Pode-se perceber uma melhora dos níveis de divulgação das informações contábeis por parte dos clubes de futebol que compõem a série A do campeonato Brasileiro em comparação aos resultados reportados por estudos anteriores. Tal resultado pode estar atrelado a uma maior profissionalização das gestões dos clubes de futebol (MAYER; MARTINS; KRONBAUER, 2018). Vale destacar que o objetivo do presente trabalho não é verificar a profissionalização dos clubes de futebol, porém os resultados desta pesquisa podem sugerir que tal fenômeno vêm ocorrendo, fato que pode ter contribuído para os melhores níveis de *disclosure* verificados na pesquisa.

4.2 Aspectos descritivos do nível de *disclosure* e das variáveis explicativas

A seguir são apresentadas as estatísticas descritivas do nível de *disclosure* das informações contábeis dos clubes de futebol da série A do campeonato brasileiro de 2018 e das variáveis utilizadas para mensurar desempenho esportivo e econômico-financeiro dos clubes da amostra. A Tabela 2 resume tais informações.

Tabela 2 – Estatísticas Descritivas

VARIÁVEL	MÉDIA	D.P	MÍNIMO	MÁXIMO
Índice de Evidenciação	68,66%	13,03%	36,59%	82,93%
Ranking da CBF	11,85	8,22	28,00	1,00
Liquidez Geral	25,02%	17,02%	3,29%	66,55%
Liquidez Corrente	34,15%	24,15%	3,63%	86,97%
Margem EBITDA	16,79%	16,15%	-17,83%	40,83%
Intangibilidade	88.865.827	103.709.210	3.086.336	348.278.000

Fonte: dados da pesquisa (2020)

Levando em consideração a tabela 2 apresentada, o Índice de Evidenciação teve como média 68,66% que corresponde em média 27,46 itens atendidos pela *check-list*, de um total de 40. No presente trabalho, doze clubes apresentaram nível de *disclosure* acima da média. Comparado aos resultados de estudos anteriores, houve um aumento na divulgação desses itens em comparação com os achados de pesquisas anteriores.

Por exemplo, Souza *et.al* (2016) identificaram que, para o mesmo item analisado, o índice de evidenciação foi de aproximadamente de 53%. Ou seja, o achado sugere um maior *disclosure* pelos clubes de futebol brasileiros no ano de 2018, o que reforça as conclusões Holanda *et.al* (2012) e Mayer, Martins e Kronbauer (2018) de que há uma evolução positiva no

nível de *disclosure* dos clubes de Futebol. O desvio padrão do índice de evidenciação foi de 13,03%, indicando uma alta variabilidade na padronização no processo de divulgação entre os clubes, indo ao encontro com os achados de Souza *et. al* (2016).

No que se refere a liquidez dos clubes analisados, as estatísticas descritivas revelam que os clubes possuem baixa liquidez tanto corrente quanto geral. A liquidez corrente, em média, foi de 0,30, sugerindo que os clubes podem apresentar alguma dificuldade no cumprimento de obrigações de curto prazo, visto que o volume de dívidas correntes é mais de 3x superior ao seu volume de recursos circulantes. Esse resultado corrobora os achados de Pereira *et.al* (2014), que verificaram que os clubes em geral possuem dificuldade para honrarem suas obrigações de curto prazo.

A Liquidez Geral média foi de 0,21, sugerindo que os clubes, na média, podem enfrentar alguma dificuldade no adimplemento de suas obrigações totais (incluindo as de curto e longo prazo).

A Margem EBITDA média dos clubes analisados foi de 0,17, indicando que após a dedução das suas principais despesas operacionais, resta em média 17% do lucro líquido para fazer frente às demais despesas dessas entidades (juros, impostos, depreciação e amortização).

Partindo da suposição de que o EBITDA é uma boa aproximação do caixa operacional dessas entidades, o resultado verificado pode sugerir que os clubes da série A podem estar propensos a atrasar pagamentos e inadimplir, em alguma medida, suas obrigações. O desvio padrão desse indicador (16,15%) tem valor razoavelmente baixo, indicando que os clubes analisados possuem comportamento semelhante no que diz respeito ao referido indicador.

Por fim, a Intangibilidade dos clubes de futebol analisados possui um alto valor econômico, tendo como média R\$ 88.865.827 devido ao fato de que os jogadores são registrados no Ativo Intangível dos clubes de futebol e possuem elevado valor econômico.

4.3 Influência dos desempenhos esportivo e econômico-financeiro no nível de *disclosure* das informações contábeis dos clubes de futebol

A seguir analisa-se a influência de fatores relacionados ao desempenho esportivo e econômico-financeiro no nível de *disclosure* voluntário dos clubes de futebol da série A do campeonato brasileiro de 2018. Para tanto utilizou-se o modelo descrito na seção 3. A Tabela 3 abaixo apresenta os resultados encontrados.

Tabela 3 – Fatores Explicativos do nível de *disclosure*

Variável	Coefficiente	Erro	Razão t	P-valor	Sig.	VIF
Constante	1,2816	0,5434	2,3590	0,0334	**	
RCBF	0,0119	0,0049	2,4320	0,0290	**	3,2230
LC	- 0,0684	0,1006	- 0,6423	0,5310		1,3210
LG	0,3461	0,1463	2,3650	0,0330	**	1,2420
MgEBITDA	0,1504	0,1782	0,8438	0,4129		1,6580
LnINT	- 0,03110	0,0291	- 1,0690	0,3033		3,7700
R ²	0,5882			F (5, 14)		3,9997
R ² ajustado	0,4411			P-Valor (F)		0,0183
Normalidade dos Resíduos: p-valor	0,5397			Teste de White: p-valor		0,1552

Legenda: significância: ** significante a 5%

Fonte: dados da pesquisa (2020)

A variável *Ranking* CBF mostrou uma relação positiva com o nível de *disclosure* dos clubes de futebol da série A do campeonato brasileiro de 2018. Conforme se verifica, o coeficiente associado a tal variável foi positivo, indicando que os clubes que tiveram melhores desempenhos esportivos, de acordo com esta variável, apresentaram melhores níveis de

divulgação da informação contábil. O resultado é estatisticamente significativo ao nível de 5%. Esta relação está conforme o esperado e corrobora os achados de Silva, Teixeira e Niyama (2009) e de Mayer, Martins e Kronbauer (2018), que também verificaram que uma relação positiva e estatisticamente significativa entre o desempenho esportivo dos clubes e seu nível de *disclosure* da informação contábil.

Já a variável Liquidez Corrente não mostrou-se estatisticamente significativa, indicando que para fins de *disclosure* a capacidade de pagamento de curto prazo dos clubes de futebol brasileiros, no período analisado, não é relevante. Resultados de estudos anteriores, como o de Pereira *et al.* (2014) e de Mayer, Martins e Kronbauer (2018) mostram que tal variável também não foi significativa para o *disclosure*.

A variável Liquidez Geral apresentou uma relação positiva e significativa com o nível de divulgação das informações contábeis dos clubes de futebol do campeonato brasileiro de 2018. Esta relação indica que os clubes que possuem maiores indicadores de liquidez geral apresentaram um maior nível de *disclosure* das informações contábeis. Tal resultado se comporta como esperado e, diferentemente dos estudos de Mayer, Martins e Kronbauer (2018) que não verificou uma relação significativa, o achado da pesquisa no tocante a esta variável foi estatisticamente significativo ao nível de 5%. Os autores afirmam que o desempenho econômico-financeiro tem relação positiva com o nível de *disclosure* da informação contábil de clubes de futebol.

A Margem EBITDA não apresentou relação estatisticamente significativa. Mayer, Martins e Kroubauer (2018) também não encontraram significância estatística entre o nível de *disclosure* das informações contábeis dos clubes de futebol e a Margem EBITDA. De acordo com Mayer, Martins e Kroubauer (2018), espera-se uma relação positiva e significativa entre o nível de *disclosure* da informação contábil e o desempenho econômico das entidades esportivas, desempenho este representado também pela Margem EBITDA neste trabalho.

E por fim, a Intangibilidade também não apresentou relação estatisticamente significativa. De acordo com Galvão e Miranda (2015), a intangibilidade dos clubes de futebol influencia positivamente no nível de *disclosure* da informação contábil, por esta maneira, esperava-se uma relação significativa para esta variável.

A estatística F mostrou que o modelo utilizado apresentou significância estatística ao nível de 5%. O teste de normalidade mostrou que os resíduos do modelo apresentaram distribuição normal, e os erros apresentaram-se homocedásticos conforme o resultado do teste de White. Por fim, o Fator de Inflação da Variância (VIF) não mostra nenhum problema de multicolinearidade das variáveis utilizadas no modelo dado que os valores do VIF foram inferiores a 10, de acordo com Fávero *et al.* (2009). Desta forma, no que toca ao modelo econométrico empregado na pesquisa, pode-se confiar nos resultados reportados uma vez que o modelo atende aos pressupostos essenciais pertinentes.

Discutidos os fatores de desempenho esportivo e de desempenho financeiro que influenciam o nível de divulgação das informações contábeis de clubes de futebol

5 Considerações Finais

A presente pesquisa teve como objetivo verificar os fatores que influenciam o nível de *disclosure* das informações contábil-financeiras dos clubes de futebol da primeira divisão do campeonato brasileiro no ano de 2018. Para tanto mensurou-se o nível de *disclosure* das informações contábeis dos clubes de futebol da série A do campeonato brasileiro de 2018 e, posteriormente, foi utilizado um modelo de regressão por Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) para verificar quais variáveis de desempenho esportivo e desempenho econômico-financeiro influenciam o nível de divulgação encontrados.

Os achados desta presente pesquisa indicam que houve certa evolução na divulgação de informações contábeis por parte dos clubes de futebol estudados, pois a média de divulgação dos clubes analisados foi de 68,66%, comparada a uma média de 53,04% e 65,70% apresentadas pelos estudos de Souza *et al.* (2016) e Mayer, Martins e Kronbauer (2018) respectivamente. No tocante aos resultados individualizados, 5 clubes que chegaram a marca de 80% de cumprimento dos itens de divulgação obrigatória do *check-list* de acordo com a Resolução CFC 1429/2013, sendo eles Flamengo, Atlético Paranaense, Botafogo, Palmeiras e Vasco da Gama. Individualmente tal resultado sugere evolução nos níveis individuais de divulgação, pois conforme resultados apresentados por Souza *et al.* (2016) somente dois clubes apresentaram um nível de *disclosure* da informação contábil acima de 70% (Goiás e São Paulo). Os resultados apresentados nesta pesquisa podem estar relacionados à profissionalização da gestão dos clubes conforme já discutido por Mayer, Martins e Kronbauer (2018).

Quanto aos fatores explicativos do nível de *disclosure* da informação contábil dos clubes de futebol da série A do campeonato brasileiro de 2018, os achados mostram que a variável desempenho esportivo, mensurado a partir do *ranking* CBF, e a variável liquidez geral estão positivamente relacionadas com o nível de evidenciação da informação contábil por parte dos clubes que compuseram a amostra da presente pesquisa.

É evidente a importância da evidenciação da informação contábil para o processo de tomada de decisão por parte dos *stakeholders* e de transparência por parte dos clubes de futebol. A melhora do nível do *disclosure* é capaz de trazer consequências positivas para os clubes. Entender quais fatores influenciam o nível de *disclosure* da informação contábil dos clubes de futebol auxilia os usuários da informação nesse processo. Desta maneira, os resultados desta pesquisa podem contribuir para uma melhor tomada de decisão daqueles interessados na informação contábil.

Portanto o presente estudo cumpriu com o seu objetivo de verificar e analisar os fatores que influenciam o nível de *disclosure* das informações contábil-financeiras dos clubes de futebol da primeira divisão do campeonato brasileiro no ano de 2018.

Vale ressaltar que os resultados apresentados são limitados à amostra do estudo, não podendo ser extrapolados. O trabalho apresenta como limitação o tamanho da amostra e seu corte temporal único.

Para futuros estudos, sugere-se trabalhos com maiores períodos de análise e um número maior de clubes a serem analisados, como, por exemplo, clubes de outras divisões do campeonato brasileiro. Sugere-se verificar a influência de outras variáveis para tentar expor fatores que possam influenciar o nível de *disclosure* dos clubes de futebol e, por fim, que futuros trabalhos tenham por objetivo realizar comparações dos achados dos clubes brasileiros com os de clubes estrangeiros, de forma a verificar se existe alguma diferença entre clubes de nações diferentes.

Referências

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010
- BASTOS, P. S. S.; PEREIRA, R. M.; TOSTES, F. P. Uma contribuição para a evidenciação do ativo intangível-atletas-dos clubes de futebol. **Pensar contábil**, [s. l.], v. 9, n. 36, p. 1-16, abr./jun. 2007.
- BDO BRASIL Auditores Independentes. **11º Valor das Marcas dos Clubes Brasileiros**. [S. l.], p. 124, 2018. Disponível em: <https://www.bdo.com.br/pt->

br/publicacoes/publicacoes/11%20ba-valor-das-marcas-dos-clubes-brasileiros. Acesso em: 2 out. 2019.

BRASIL, Decreto-Lei nº 8.672, de 6 de julho de 1993. Institui normas gerais sobre desportos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 7 jul. 1993. Seção 1, p. 9379.

BRASIL. Decreto- Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Instituiu normas gerais sobre desportos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 mar. 1998. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Decreto- Lei nº 10.672, de 15 de maio de 2003. Altera dispositivos da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 mai. 2003, Seção 1, p.3.

BRASIL. Decreto- Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015. Estabelece princípios de responsabilidade fiscal, financeira e de gestão para entidades desportivas de futebol. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 ago. 2015, Seção 1, p. 1.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Ranking oficial dos clubes Brasileiros**, [S.l.], 2018. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/futebol-brasileiro/noticias/campeonato-brasileiro/palmeiras-assume-ponta-isolada-do-ranking-nacional-de-clubes-da-cbf>. Acesso em: 18 junho 2020

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. **ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/ITG2003\(R1\)&arquivo=ITG2003\(R1\).doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2017/ITG2003(R1)&arquivo=ITG2003(R1).doc). Acesso em: 20 nov. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.005, de 17 de setembro de 2004. **Aprova a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 10.13 – dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2004/001005&arquivo=Res_1005.doc . Acesso em: 20 nov. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.429, de 25 de Janeiro de 2013. **Altera dispositivos da Resolução nº 1005 de 17 de setembro de 2004 – Entidade Desportiva Profissional**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2013/001429&arquivo=Res_1429.doc. Acesso em: 20 nov.2019.

CUSTÓDIO, R. S.; REZENDE, A. J. A evidenciação dos direitos federativos nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9., 2009, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2009

DANTAS, M.G.S; BOENTE, D.R. A eficiência financeira e esportiva dos maiores clubes de futebol europeu utilizando a análise envoltória de dados. **Revista de Contabilidade e Organizações**, [s.l.], v. 5, n. 13, p. 75-90. 2011.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados**: modelagem multivariada para tomada de decisões. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HOLANDA, A. P., MENESES, A. F., MAPURUNGA, P. V. R., DE LUCA, M. M. M. Incentivos econômicos do nível de *disclosure* contábil dos clubes de futebol profissional brasileiros. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 11., 2011, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2011.

HOLANDA, A. P.; MENESES, A. F.; MAPURUNGA, P. V. R.; DE LUCA, M. M. M.; COELHO, A. C. D. Determinantes do nível de *disclosure* em clubes brasileiros de futebol. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 2-17, 2012.

ITAÚ, B. B. A. **Análise Econômico-Financeira dos Clubes de Futebol Brasileiros 2018**. [S.l.], 2018. Disponível em: https://www.itaub.com.br/arquivosstaticos/itaubBA/Analise_Clubes_Brasileiros_Futebol_Itau_BBA.pdf. Acesso em: 01 jul. 2020.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

LEITE, D. U.; PINHEIRO, L. E. T. *Disclosure* de ativo intangível: um estudo dos clubes de futebol brasileiros. **Enfoque: reflexão contábil**, [s.l.], v. 33, n. 1, p. 89-104, 2014.

MAYER R., MARTINS, V. Q.; KRONBAUER, C. A. A evidenciação de informações contábeis obrigatórias e voluntárias: um estudo em clubes de futebol brasileiros. In: Congresso Brasileiro de Custos, 25., 2018, Vitória. **Anais [...]**. São Leopoldo, RS: Associação Brasileira de Custos, 2018.

MURCIA, F. D.; SANTOS, A. Fatores determinantes do nível de *disclosure* voluntário das companhias abertas no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, [s.l.], v. 3, n. 2, p. 72-95, 2009.

OLIVEIRA, J. F.R; VIANA, D. B.C. J; PONTE, V. M. R; DOMINGOS, S. R. M. Indicadores de desempenho e valor de mercado: uma análise nas empresas listadas na BMFBovespa. **Revista Ambiente Contábil-Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, Natal, v. 9, n. 2, p. 240-258, 2017.

PEREIRA, A. G. C; BRUNOZI, A.C. J; ABRANTES, L. A; KRONBAUER C. A. Eficiência técnica e diferenciação dos desempenhos em campo e econômico-financeiro dos clubes de

futebol brasileiros. *In: Congresso Brasileiro de Custos*, 21., Natal. **Anais [...]**. São Leopoldo, RS: Associação Brasileira de Custos - ABC. 2014.

RASCHKA, I. M.; WALLNER, R. J. G.; COSTA, K. B. Contabilidade esportiva: um estudo sobre a evidenciação das demonstrações contábeis dos clubes paulistas de futebol.

In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 10., São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: USP, 2010.

REZENDE, A. J.; DALMÁCIO, F. Z. Práticas de governança corporativa e indicadores de performance dos clubes de futebol: uma análise das relações estruturais. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, [s.l.], v. 18, n. 3, p. 105-125, 2015.

SILVA, C. A. T.; TEIXEIRA, H. M.; NIYAMA, J. K. Evidenciação contábil em entidades desportivas: uma análise dos clubes de futebol brasileiros. *In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, 9., 2009, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2009.

SILVA, J. A.; FELGUEIRAS; CARVALHO, F. A. A. Evidenciação e desempenho em organizações desportivas: um estudo empírico sobre clubes de futebol. **Revista de Contabilidade e Organizações**, [s.l.], v. 3, n. 6, p. 96-116, 2009.

SOUZA, A. G.; SOUSA, W. D.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; BERNARDES, J. R. *Disclosure* em demonstrações financeiras: um estudo sobre o nível de evidenciação contábil de clubes de futebol brasileiros no ano de 2013. **PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review**, [s.l.], v. 5, n. 3, p. 1-19, 2016.

SOUZA, M. A.; CRUZ, A. P. C; MACHADO, D. G; MENDES, R. C. Evidenciação voluntária de informações contábeis por companhias abertas do sul brasileiro. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 4, n. 4, p. 39-56, 2008.

UMBELINO, W. L.; PONTE, V. M. R.; SILVA, R. B.; LIMA, M. C. *Disclosure* em Clubes de Futebol: Estudo sobre os Reflexos da Lei do PROFUT. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 112-132, 2019.

VERRECCHIA, R. Discretionary disclosure. **Journal of Accounting and Economics**, [s.l.], v. 5, p. 179-194, 1983.

VERRECCHIA, R. Essays on disclosure. **Journal of Accounting and Economics**, [s.l.], v. 22, p. 97-180, 2001.